



paz no plural



# A experiência paterna durante o pré-natal: estudo realizado no ambulatório de Medicina Fetal do HCPA

**Autora:** Larissa Bello Guedes (Psicologia/UFRGS)

Bolsista de Iniciação Científica PIBIC-UFRGS

larissa.bello.guedes@hotmail.com

**Orientador:** Prof. José Antônio de Azevedo Magalhães (PPGGO/UFRGS)

## INTRODUÇÃO

A gestação é um período de intensa mobilização emocional, visto que envolve processos como a reativação de conflitos com as figuras parentais, a idealização e o cultivo de fantasias em relação ao bebê e a necessidade de lidar com situações estressantes que permeiam a rotina do casal. Muitos estudos científicos estão sendo realizados nesse âmbito, contudo, poucos exploram a experiência do pai nesse processo, o que pode reforçar a tendência de atribuir apenas à mulher a responsabilidade pelo cuidado do filho.

## OBJETIVO

O objetivo desse estudo é dar visibilidade à experiência paterna durante o pré-natal e avaliar a qualidade dessa experiência em termos de suporte familiar, estratégias de enfrentamento frente a eventos estressantes e percepção de vínculo com as figuras parentais.

## METODOLOGIA

Participaram do presente estudo 35 pais em acompanhamento pré-natal no ambulatório de Medicina Fetal do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Essa amostra compõe o grupo controle de um projeto maior cujo tema é “Avaliação da relação paterna, suporte familiar e estratégias de enfrentamento frente ao diagnóstico de malformação fetal” (Santos, 2014). Foram considerados como critérios de inclusão casos sem diagnóstico de malformação congênita fetal e a participação espontânea do pai no acompanhamento pré-natal junto à gestante. Por estarem em acompanhamento no ambulatório de Medicina Fetal do HCPA, as gestantes apresentam alguma doença materna que caracteriza um pré-natal de alto risco (DMG, hipertireoidismo, hipertensão, etc), contudo, essas alterações não prejudicam o desenvolvimento do feto. O estudo possui caráter quantitativo e fez uso de quatro instrumentos:

- **Parental Bonding Instrument (PBI):** avalia a qualidade do apego e do vínculo com a figura paterna;
- **Escala Modos de Enfrentamento do Problema (EMEP):** utilizada para mensurar as estratégias, os comportamentos e a cognição ao lidar com eventos estressantes;
- **Inventário de Percepção de Suporte Familiar (IPSF):** analisa a percepção do sujeito em relação a sua família;
- **Ficha de Identificação Paterna:** utilizada para o levantamento de dados sociodemográficos do pai (idade, escolaridade, profissão, tempo de relacionamento com a gestante).

## RESULTADOS

**Tabela 1.** Escores EMEP

Variáveis	Média + DP
Foco no problema	58,9 ± 7,3
Foco na emoção	44,8 ± 7,5
Busca por suporte social	13,6 ± 3,5
Busca por práticas religiosas	26,1 ± 5,4

**Tabela 2.** Escores PBI

Variáveis	Média + DP
Domínio Cuidado	24,5 ± 6,3
Domínio Superproteção/Controle	16,3 ± 7,0

Resultados obtidos a partir da média amostral apresentam uma preponderância do Domínio Cuidado na relação com as figuras paternas (*PBI*), o predomínio do Fator Afetivo referente à percepção de suporte familiar (*IPSF*) e a Estratégia de Foco no Problema como principal modo de enfrentamento frente a eventos estressantes (*EMEP*).

**Tabela 3.** Escores IPSF

Variáveis	Escores
<b>Fator 1: Afetivo</b> – média ± DP	30,3 ± 7,8
Classificação Fator 1 – n(%)	
Baixo	6 (17,1)
Médio Baixo	2 (5,7)
Médio Alto	15 (42,9)
Alto	12 (34,3)
<b>Fator 2: Adaptação</b> – média ± DP	21,8 ± 4,9
Classificação Fator 2 – n(%)	
Baixo	3 (8,6)
Médio Baixo	13 (37,1)
Médio Alto	12 (34,3)
Alto	7 (20,0)
<b>Fator 3: Autonomia</b> – média ± DP	13,3 ± 2,2
Classificação Fator 3 – n(%)	
Baixo	5 (14,3)
Médio Baixo	6 (17,1)
Médio Alto	18 (51,4)
Alto	6 (17,1)
<b>Total</b> – média ± DP	65,3 ± 12,3
Classificação total – n(%)	
Baixo	7 (20,0)
Médio Baixo	4 (11,4)
Médio Alto	14 (40,0)
Alto	10 (28,6)

## CONCLUSÃO

Os achados do estudo oferecem alguns elementos para compreendermos como está se moldando a experiência desses pais em acompanhamento no pré-natal do HCPA:

- A prevalência do Domínio Cuidado no instrumento PBI, em detrimento do Domínio Superproteção/Controle, sugere que a relação dos participantes com suas figuras paternas foi marcada por demonstrações de afetividade e carinho, o que pode constituir um modelo de paternidade a ser reproduzido também em suas próprias experiências como pais;
- O Fator Afetivo-Consistente (IPSF) indica que os participantes percebem uma relação de proximidade e acolhimento em suas famílias, o que possibilita um apoio para o processo de transição que envolve a paternidade;
- O modo de enfrentamento, construto básico do instrumento EMEP, refere-se a dois aspectos que envolvem esse estudo: o enfrentamento da paternidade (a qual envolve lutos, mudanças, idealizações, novos arranjos, mudanças na rotina que podem ser estressantes, etc) e também a presença de doença materna nas gestantes, característica específica da amostra;
- A Estratégia de Foco no Problema, predominante na análise desse instrumento, indica que há um esforço de modificação e/ou adaptação frente a esses aspectos, contrastando com a busca por práticas religiosas, variável que teve o menor escore;
- É importante salientar que o acolhimento e a escuta dos pais são fundamentais nesse processo de transição para a paternidade e devem compor as práticas dos profissionais de saúde envolvidos no acompanhamento pré-natal.